

TEMA	APRESENTADOR
COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DE DUAS ABORDAGENS DIFERENTES NO RETO ANTERIOR DA COXA COM RELAÇÃO AOS EFEITOS SOBRE PELVE E ARCO DE MOVIMENTO DOS JOELHOS EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL	MAURO CÉSAR DE MORAIS FILHO
O USO IMEDIATO DE BRACELETES DE CARGA ALTERA O NÍVEL DE CO-CONTRAÇÃO MUSCULAR DE ADULTOS COM PARALISIA CEREBRAL DO TIPO DISCINÉTICO ?	SILVIO ANTONIO GARBELOTTI JUNIOR
CORRELAÇÃO ENTRE EXAME FÍSICO E ANÁLISE TRIDIMENSIONAL DA MARCHA NA DETERMINAÇÃO DOS DESVIOS ROTACIONAIS EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL	FRANCESCO CAMARA BLUMETTI
CLASSIFICAÇÃO DA MARCHA DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL UTILIZANDO O CONSENSO DE PADRÕES DE MÚLTIPLOS NÍVEIS	ALESSANDRO MELANDA
NÃO HÁ RELAÇÃO ENTRE A MEDIDA CLÍNICA DE ESPASTICIDADE DE ASHWORTH E A REPERCUSSÃO DA CINÉTICA DA ESPASTICIDADE EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL.	CAROLINA PANIZZON SANTINI
RELAÇÃO ENTRE A DEFORMIDADE CLÍNICA EM FLEXÃO DO JOELHO E A CINEMÁTICA DE MARCHA	CAROLINA PANIZZON SANTINI
MUDANÇAS NOS PARÂMETROS CINEMÁTICOS APÓS A CIRURGIA ORTOPÉDICA MULTINÍVEL EM UM ÚNICO TEMPO CIRÚRGICO NA PARALISIA CEREBRAL: O QUE ESPERAR EM CADA ARTICULAÇÃO E SEGMENTO?	MAURO CÉSAR DE MORAIS FILHO
COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DA CIRURGIA PRIMÁRIA E DE REVISÃO DO ALONGAMENTO DOS ISQUIOTIBIAIS EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL	FRANCESCO CAMARA BLUMETTI
A RELAÇÃO ENTRE TESTES CLÍNICOS E DADOS CINEMÁTICOS DA MARCHA DA CONTRATURA DE QUADRIL EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL	CAROLINA PANIZZON SANTINI
FATORES CLÍNICOS E BIOMECÂNICOS ASSOCIADOS À DOR FEMOROPATELAR DIFEREM DE ACORDO COM A QUALIDADE DO ALINHAMENTO DINÂMICO DO MEMBRO INFERIOR	NAYRA DEISE RABELO MENEZES
CONFIABILIDADE DO TESTE DE CAMINHADA DOS 10 METROS EM CRIANÇAS TÍPICAS	JULIANA CARDOSO
ASSIMETRIAS DE FORÇA MUSCULAR ISOCINÉTICA E ISOMÉTRICA DE OMBRO EM JOGADORES DE VÔLEI SENTADO	JULIANE LEITE ORCINO
AUMENTO DO GAIT VARIABLE SCORE DO QUADRIL E JOELHO EM IDOSAS APÓS PERTURBAÇÃO: INFLUÊNCIA DA FORÇA MUSCULAR VERSUS FATORES PSICOGÊNICOS	GUILHERME AUGUSTO SANTOS BUENO
BALANCE EVALUATION SYSTEMS TEST É CAPAZ DE PREDIZER VARIÁVEIS TEMPORO-ESPACIAIS DA MARCHA EM IDOSAS DA COMUNIDADE	JULIANE LEITE ORCINO
HÁ CORRELAÇÃO ENTRE A FORÇA MUSCULAR E A CINEMÁTICA DOS MEMBROS INFERIORES DURANTE SETE TAREFAS FUNCIONAIS PARA MULHERES COM DOR FEMOROPATELAR?	CINTIA LOPES FERREIRA

RELATO DE CASOS: PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO TRIDIMENSIONAL DE EQUINO COM DIFERENCIAÇÃO ENTRE ANTEPÉ E RETROPÉ.	CARLOS WELLINGTON PASSOS GONÇALVES
UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVO INERCIAL PARA ANÁLISE BIOMECÂNICA DO SALTO DE ATLETAS DE VOLEIBOL	SERGIO FALCI FALCI DE CARVALHO
AVALIAÇÃO TRIDIMENSIONAL DAS DIFERENÇAS DO ACOPLAMENTO DO RITMO ESCÁPULO-UMERAL DURANTE FLEXÃO E ABDUÇÃO DO OMBRO EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS	PAULO ROBERTO GARCIA LUCARELI
ADAPTAÇÕES NA MARCHA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NEUROPATIA DE CHARCOT-MARIE-TOOTH: EXPLORANDO OS PARÂMETROS ESPAÇO-TEMPORAIS	ANA CLAUDIA MATTIELLO-SVERZUT
EFEITO DO USO PROGRESSIVO E DIURNO DA ÓRTESE SUROPODÁLICA ARTICULADA EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE	ANA CLAUDIA MATTIELLO-SVERZUT
ALTERAÇÕES NA DISTRIBUIÇÃO DA PRESSÃO PLANTAR DURANTE A MARCHA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA DE CHARCOT-MARIE-TOOTH	JULIANA CARDOSO
ANÁLISE COMPARATIVA DA MARCHA DE PACIENTES COM HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL E IDOSOS SAUDÁVEIS.	FERNANDA COLELLA ANTONIALLI
DESEMPENHO TEMPORO-ESPACIAL DA MARCHA EM IDOSAS DIABÉTICAS EUTRÓFICAS QUE PRATICAM ATIVIDADE FÍSICA REGULAR: UM ESTUDO PILOTO	MARIANA FERREIRA MOREIRA
EFEITOS DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NO MEDO DE CAIR E EQUILÍBRIO ESTÁTICO SOB DIFERENTES PERTURBAÇÕES SENSORIAIS EM SURDOS ADULTOS JOVENS	GUILHERME AULER BRODT
INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DE VIDA NA CAPACIDADE FUNCIONAL E EVOLUÇÃO DA DOENÇA DE PARKINSON	ROSEANE ASSIS RIO BRANCO BASTOS
INFLUÊNCIA DA PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA NO EQUILÍBRIO ESTÁTICO DE MULHERES A PARTIR DOS 50 ANOS	HADASSA COSTA SOUSA
EFEITOS DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NOS PARÂMETROS ESPAÇO TEMPORAIS DA MARCHA E CONFIANÇA NO EQUILÍBRIO DE SURDOS ADULTOS JOVENS	GUILHERME AULER BRODT